

O RESGATE DAS SEMENTES CRIOULAS COMO ESTRATÉGIA PARA CONSERVAÇÃO DA AGROBIODIVERSIDADE E AUTONOMIA DA PRODUÇÃO CAMPONESA

*Jairo Fernando Pereira Linhares **

*Maria Ivanilde de Araujo Rodrigues ***

BENETTI, Adilina et al. **Conhecendo e resgatando sementes crioulas**. Porto Alegre: Evangraf/Comissão Pastoral da Terra do Rio Grande do Sul, 2006. 112 p.

A Comissão Pastoral da Terra do Rio Grande do Sul, através de Adilina Benetti e colaboradores, coloca em cena as sementes crioulas (sementes selecionadas e cultivadas por populações tradicionais: camponeses, indígenas, quilombolas, etc.). Para o entendimento do leitor, os autores apresentam a metodologia adotada para a obtenção das informações sobre as sementes crioulas existentes no Rio Grande do Sul, que deram origem ao trabalho ora apresentado.

Mais adiante, os autores fazem um rápido resgate da importância das sementes para o advento da agricultura (iniciada há aproximadamente doze mil anos) e do seu papel decisivo para o desenvolvimento da humanidade, trocando a vida nômade pela vida gregária. Isso permitiu que os assentamentos humanos pudessem se estabelecer e evoluir para as cidades como as conhecemos hoje.

O desenvolvimento de variedades de sementes ocorreu muito antes dos primeiros estudos genéticos e surgiu como fruto da capacidade de observação da natureza, aliada a necessidade de produção de vegetais mais produtivos e palatáveis, levando o homem a selecionar as chamadas “variedades”, num processo contínuo e criterioso que remonta a existência dos primeiros grupos sociais de que se tem registro. Portanto, os trabalhos referentes ao resgate de sementes crioulas estão diretamente associados ao patrimônio genético e cultural e, por conseguinte, contribuem para a chamada “agrobiodiversidade”.

* Mestrando em Sustentabilidade de Ecossistemas/UFMA.

**Mestre em Biologia Vegetal, Professora do Departamento de Química e Biologia/UEMA.

Mais adiante, os autores abordam a perda da biodiversidade através da chamada Revolução Verde, processo tecnológico no qual houve a substituição das sementes crioulas por sementes híbridas (sementes produzidas a partir do cruzamento de variedades puras com o objetivo de obtenção de variedades mais produtivas, mas que necessitam de agroquímicos como: fertilizantes, herbicidas, inseticidas e outros, para manifestação de seu potencial genético, o chamado “vigor híbrido”), diminuindo, desta forma, a variabilidade genética dos cultivos, encarecendo a produção agrícola e comprometendo a soberania e a segurança alimentar dos povos.

No decorrer do texto, os autores tratam de questões referentes ao comércio mundial de sementes e o desaparecimento de empresas sementeiras (que em parte eram representadas por pequenas empresas familiares), que perderam espaço para a formação de monopólios do setor de sementes e agroquímicos. E, também, abordam as implicações socioeconômicas e ambientais do uso dos transgênicos.

Os autores destacam ainda a importância do resgate das sementes crioulas pelos camponeses, quilombolas e indígenas, pois permite o desenvolvimento de um modelo de agricultura que possibilita a sua sustentabilidade e que leve em conta algumas das seguintes dimensões: social, política, ambiental, cultural, organizativa, econômica e por último, da integralidade.

No referido trabalho, é abordado o valor simbólico da semente, nos seus aspectos culturais e de sacralidade. Pois, segundo os autores, a cultura nada mais é do que aspectos levados de geração em geração por um determinado grupo social. E sacralidade é entendida como tudo aquilo que se sagrou, para o agricultor, tem a ver com Deus, pois está relacionado com a repartição do alimento, e, portanto merece respeito. Os autores ampliam, assim, a compreensão do que vem a ser semente, além do que é agronomicamente e/ou biologicamente entendido.

Na última parte do texto, os autores descrevem sucintamente aspectos relativos à formação de bancos de sementes crioulas, e dão informações acerca dos cuidados necessários para evitar cruzamentos indesejáveis nos campos de cultivo de sementes, além de cuidados relativos ao solo para cultivo, ao controle de pragas e doenças e de técnicas relativas à colheita e armazenamento de sementes.

E, finalmente, está disponibilizado para os leitores, um portfólio com mais de cem fotos de variedades de sementes crioulas existentes no Rio Grande do Sul.